



TRICOLOR

N.º 14

Cr.\$ 5,00





Para que esta marca esteja em

BOAS MÃOS

pagamos o que custa o serviço!

O serviço de nossos aviões é levado ao máximo antes de cada voo, graças aos recursos de que dispomos e à comprovada experiência do nosso pessoal técnico. Para que a milhares e milhares de nossos passageiros seja proporcionado em todas as ocasiões o *Conforto Aerovias*, mantemos uma equipe de homens e de máquinas rigorosamente selecionados.

*Para os
que voam,
a segurança
não tem preço!*



PANAM - Casa de Aviação



R. Líbero Badaró, 37L
Fones: 2-5133 e 4-6000

Encomendas:
Fones: 7-2960 e 6-4302

TANGENDO MOSCAS E VARRENDO BOATOS...

Nem sempre se pode deixar que as moscas pousem impunes sobre as carnes descobertas...

Começam passeando, lambiscando à cata de migalhas, e terminam depositando, ali, os germes da pestilência e da podridão. É que trazem consigo os miasmas do pus e da degenerescência. Preciso se torna avinagrar a vitela e detefonizar o ambiente.

De há quase dois meses a esta parte, têm surgido, abundantes, boatos e mais boatos, a respeito da vida do S. Paulo F. C.. Boatos alarmantes de dissensões internas, de incompreensão no seio das equipes, de desajustamento no sector da técnica e da disciplina.

Não podemos, não conseguimos descobrir as razões dessa enxameira de vespas, dessa revoada lúgubre de corvos...

Não julgamos motivos bastantes a produção modesta e accidental de nossa equipe de profissionais de futebol. Não, porém, tão modesta, pois ainda ficamos na vice-liderança do Campeonato de 50, deixando à nossa sombra nove concorrentes dignos e fortes.

Há, portanto, por aí, uma calculada campanha de confusionismo. Há um claro interesse oculto em semear a discórdia, a desconfiança e o pessimismo nas hostes aguerridas do Tricolor. Há, sim! Do contrário, não se explicaria essa sistemática onda de boatos, cada dia veiculados, sem fundamento e sem verdade, sobre a vida do nosso Clube.

Vamos, porém, varrer tudo isso, com a afirmação categórica do seguinte, aos nossos amigos e associados:

O S. Paulo F. C. está paz. Temos problemas de ordem comum, naturais e razoáveis, que procuramos e podemos resolver com as fórmulas clássicas do nosso amor ao Clube, da nossa esportividade sadia e compreensiva. Nada que nos cause espanto ou nos arraste ao desalento. Tudo normal.

E fiquem todos certos: quando tivermos casos difíceis que ameacem a marcha ordinária do Clube, serão os nossos associados e amigos os primeiros a o saberem, por meio de avisos ou circulares oficiais.

Não merecem crédito as notícias anônimas alinhadas à última hora, para encher programas vazios ou páginas desertas...

SÓ VALE A PALAVRA SINCERA, VERDADEIRA E OPORTUNA DA

DIRETORIA

TRICOLOR

Fevereiro — ORGÃO OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE — 1951

TABELA DE PREÇOS PARA ANÚNCIOS

VERSO 1.a CAPA	Cr\$ 2.000,00
ÚLTIMA CAPA (interna)	Cr\$ 2.000,00
ÚLTIMA CAPA (externa)	Cr\$ 2.500,00
Uma página discriminada	Cr\$ 1.800,00
Uma página sem discriminação	Cr\$ 1.500,00
Meia página sem discriminação	Cr\$ 800,00
Quarto página sem discriminação	Cr\$ 400,00

DESCONTOS :

- 10% aos anúncios de 3 vezes
- 15% aos anúncios de 6 vezes
- 20% aos anúncios de 12 vezes

OBSERVAÇÃO : Os clichês serão pagos separadamente. Em tricromia ou doublé, mais Cr\$ 500,00 por cor.

— NOSSA CAPA —

Apresentamos o documento irretorquível do 2.º gol do S. Paulo F. C. contra o Palmeiras no dia 28 de Janeiro p. passado.

Este tento insofismável foi anulado pelo cálculo desmedido de uma arbitragem descomunal.

Examinemos a foto: a) a bola, gritando por justiça, como o olho do próprio desespero, por entre as malhas da rede; b) Oberdam, absolutamente convencido do fracasso; c) Tureão e Palante não esperam mais nada; d) lá, distante umas quatro jardas, vê-se somente a perna de Teixeira que chutou a bola, sem apelação.

No entanto, o jogador n.º 12 do Al-viverde apontou impedimento na posição do nosso extrema-esquerda, sendo logo confirmado pelos outros números extraordinários do super-quadro de Água Branca . . .

— EXPEDIENTE —

DIREÇÃO GERAL

DR. LUIZ CASSIO DOS SANTOS WERNECK

ADMINISTRAÇÃO

NELSON FRANCISCO ROSSI

REDAÇÃO

M. DE MOURA CAVALCANTI — jornalista responsável
e PAULO PLANET BUARQUE

PUBLICIDADE

MÁRIO NADDEO

ASSINATURA ANUAL CR\$ 50,00
NÚMERO AVULSO Cr\$..5,00

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar — Caixa Postal, 1901
Telefone: 34-8167 — SÃO PAULO

Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra
DISTRIBUIÇÃO : DISTRIBUIDORA PAULISTA DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E IMPRESSOS LTDA. — CAIXA POSTAL, 6026 — RUA BRÁULIO GOMES, 30 — SÃO PAULO — BRASIL

TRICOLOR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

A fundação do S. Paulo F. C.

Há generalizada confusão sobre a data da fundação do nosso Clube; generalizada e, vamos dizer, razoável, já que os próprios fundadores e diretores divergem entre si.

Não há um ponto de vista único e tranquilizador.

É preciso, pois, que se firme uma data, ou melhor que se fixe uma data por todos aceita e o mais consentânea possível com a verdade histórica.

Esta revista, em seu número 6, apresentou erudito e substancioso trabalho, focalizando e esclarecendo o assunto, com indiscutível segurança de dados e datas.

Louvando-nos em tal artigo, voltamos a tecer, hoje, ligeiro comentário, atendendo a diversas solicitações que nos são constantemente feitas, no sentido de precisar-se a data aludida.

PRIMEIRO, O NOME

Foi a 25 de janeiro de 1930 que apareceu, pela primeira vez, no cenário esportivo bandeirante, o nome do S. Paulo F. C.

Os elementos da secção futebolística do C. A. Paulistano (dada como extinta) se uniram à A. A. das Palmeiras e fundaram o S. Paulo F. C., tendo em vista perpetuar o passado e as glórias do primeiro e garantir a sobrevivência do clube das Palmeiras.

Em consonância com o nome, surgiram a bandeira e o escudo, numa feliz coincidência com as cores do Estado de S. Paulo. Foi um dos mentores da ideia o dr. Firmiano Moraes Pinto Filho, hoje integrante do Conselho e da Diretoria do Tricolor Paulista.

O S. Paulo F. C., no entanto, teve pouco mais de cinco anos de vida contínua, cessando suas atividades em maio de 1935.

OUTROS NOMES. NOVAS TENTATIVAS

Fundou-se, então, o Grêmio Tricolor que, sem fins diretamente esportivos, visava conservar coeso e vigilante o espírito são-paulino, ao passo que era organizado o C. A. S. Paulo, com pretensão a herdeiro do clube em colapso quase fatal, ou que a muitos pessimistas parecia morto.

Outros clubes proliferaram, como o C. A. Estudantes e o Independente. Eram, porém, modestos, e não podiam aspirar a largos horizontes. Eram tentativas.

Para o bem do próprio esporte paulista, se fazia mister reunir as vigas dispersas do "feixe de Jacob".

Comprenderam-no os desportistas bandeirantes e

NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1935

fundiram-se o Grêmio Tricolor, o Independente e o C. A. S. Paulo, sob o nome e a bandeira já queridos do S. Paulo F. C., que ressurgia,

(Cont. na pág. 29)

Rumo à Europa...

Leva o São Paulo a confiança inabalável de sua torcida numa campanha sugestiva e digna de sua tradição.

Mais alguns dias, e o São Paulo F. C., glória incontestada do esporte brasileiro, representante muito digno do futebol nacional, estará na Europa, onde se desencumbrará de uma série grande de compromissos, com as mais poderosas organizações futebolísticas do Velho Mundo.

Será esta a primeira oportunidade que o público europeu terá de ver em ação, em suas cidades, em seus campos, a jaqueta "mais querida da Cidade". Vai o São Paulo com a responsabilidade de um dos mais famosos conjuntos do futebol nacional, tentar repetir o magnífico feito do Paulistano, seu antecessor em 1925, quando o "glorioso" maravilhou as plateias estrangeiras com apresentações próprias de autênticos ases do esporte-rei.

Leva o São Paulo a confiança inabalável de sua torcida numa campanha vitoriosa. Cercada de todo o conforto, de todo o apoio. Restará, apenas, aos nossos representantes que, imitando o exemplo do Atlético Mineiro, lutem nos campos de jogo, lembrando sempre que, atrás de si, no Brasil, ficaram quarenta e cinco milhões de torcedores aguardando as notícias de seus sucessos.

BOA VIAGEM E FELIZ RETORNO

De nossa parte, pois, representantes que somos de toda a imensa família são-paulina, só temos a desejar, nesta oportunidade, boa viagem aos nossos craques, esperando possamos, à sua volta recepcioná-los condignamente.

Banco Nacional do Comercio de S. Paulo S/A

CAPITAL REALIZADO CR- 50.000.000,00

FUNDOS DE RESERVA CR\$ 23.000.000,00

Operações Bancárias em Geral

Depósitos em Contas Correntes

Correspondentes nas principais praças do País e no Exterior

Rua Boa Vista, 242 —::— End. Electr. : "BANCIONAL" —::— Caixa Postal, 2568

S ã o P a u l o — B r a s i l

ASTROS DO FUTEBOL MUNDIAL

LEÓNIDAS

1938!

Campeonato do Mundo: jogo Brasil-Checoslováquia em Bordeus! O Brasil, com o seu futebol subtil e malabarista, conquistara o público, mas entre todos Leónidas era o mais admirado e querido: mostrara já ser um fenómeno! Decorreu o 1.º tempo sem tentos: depois os checos fizeram 1-0 e os brasileiros sentiram o perigo da derrota... Foi quando Brando deu raso ao «bailarino» Tim que, com sua espantosa linguagem de braços e tronco, arredou um contrário da sua frente e lançou o couro em profundidade para o extremo Patesko. Dois toques, uma corrida e um centro. Quando os defensores checos se preparavam para cortar a jogada, um corpo elástico, elegante e ágil riscou o espaço, como um meteoro, rodou ligeiramente no ar e quando a bola passou, um pé a atingiu, fazendo-a dirigir-se mansamente para o fundo das redes! O Brasil ganhou esse encontro por 2-1 e, no final, uma interrogação andava de boca em boca: — Que tento incrível é esse?...

E com aquela expressão feliz e de sorriso rasgado, o «Diamante Negro» respondeu: — Golo de bicicleta!

Leónidas foi o herói desse certame de 1938. A Europa inteira decorou seu nome e depois sua admiração aos pés do negro de ébano que espantava com a sua habilidade consumada e empolgava pela imaginação riquíssima das suas jogadas de fenómeno e das suas atitudes de modelo. Modelo capaz de entusiasmar um pintor pelo colorido e beleza das imagens que criava em catadupa, de atrair um escultor pelo relevo saltitante dos seus músculos em actividade contínua, de inspirar um músico pela dolência hipnótica dos seus «driblings» ou pelo barulhento

embater dos seus poderosos tiros, assobiando no ar e ganhando estrondosamente as traves, e de atrair um poeta pela riqueza de vocabulário futebolístico que transbordava das suas botas e da sua inteligência fulgurante, ou pela métrica cantante de seus passes certíssimos...

Leónidas tornara-se um ídolo da Europa, depois de sê-lo na América do Sul: suas exhibições tinham apenas uma classificação — maravilhosas! Assombrou com a sua habilidade, malabarismos, poder de improvisação e — o que é mais espantoso — reunindo à sua arte de «jongleur», uma alta capacidade realizadora, espantando pelo subtil do lance e fazendo tremer as redes com os seus tentos de espectáculo e malícia impressionantes. Por isso se deve aguardar o invento duma caneta que escreva letras luminosas e coloridas, para então se tentar escrever a história do famoso «Magia»...

Leónidas apareceu no infantil do S. Cristovão em 1926 e vestiu depois a camisola do Sirio Libañez, jogando mais tarde pelo Bonsucesso, Peñoral de Montevideo, Vasco da Gama, Botafogo e Flamengo, até que em 1942 vestiu a gloriosa camisola do São Paulo, aí confirmando exuberantemente suas qualidades de profissional correcto, disciplinado e cumpridor. Quando no Rio correu a notícia de que o São Paulo pagara 200 contos pela sua transferência, houve muitos sorrisos incrédulos e trocistas, ouvindo-se como opinião geral... «que o São Paulo, comprara gato, por lebre».

Quando Leónidas chegou à capital paulista, encontrou 10.000 pessoas na estação, esperando-o, para o vitoriar, para o erguer aos ombros: o «Diamante Negro» deve ter compreendido o peso das responsabilidades e gordo, barrigudo, foi para o campo, fez ginástica, trabalhou a forma física, como se estivesse empenhado numa luta de vida ou de morte. Quando se estreou, não conseguiu marcar e jogou apenas discretamente: logo nos jornais apareceu uma sátira contundente e mordaz — uma pequena bicicleta, ornamentada com gigantesco farol...

O maravilhoso negro não se incomodou e, no encontro que jogou a seguir, seu corpo subiu ao ar, cabeça encolhida entre os



Leónidas! É como o vinho: quanto mais velho melhor!



Leónidas, o «Diamante Negro», vestindo a gloriosa camisola do S. Paulo, com a qual tantas tardes de triunfo conheceu e falando ao microfone da Rádio Panamericana, no Estádio do Pacembu.

ombros de atleta nervoso e decidido, pernas no espaço, como folhas de plátano abandonadas ao vento e de súbito a bola foi, do seu pé, para o fundo das redes adversárias! Aí estava a resposta...

Carreira recheada de triunfos, de êxitos, de títulos: foi campeão carioca pelo Botafogo, pelo Vasco da Gama e pelo Flamengo, conquistou 4 vezes o título de campeão do Brasil, foi vice-campeão do Uruguai, e por último contribuiu como pedra principal para os 5 campeonatos ganhos pelo São Paulo, em 1943, 45, 46, 48 e 49! Individualmente, seu galardão dourado foi arrancado no 3.º Campeonato do Mundo, em que foi considerado o melhor jogador do certame e também o maior artilheiro do futebol mundial, com seus 7 tentos em 4 jogos! Esta foi a proeza que Ademir bisou em 1950...

Aí ficam coligidos apontamentos desprezíveis da carreira espantosa de Leónidas da Silva! Nascido em 6 de Setembro de 1913, seu nome ocupa os lugares mais destacados do firmamento futebolístico mundial, há quase duas décadas. Milionário da bola, querido e admirado de todos, o «Magia» tornou-se industrial e recentemente tomou o posto de colaborador técnico de Vicente Feola, na preparação da equipa de S. Paulo. Neste novo trilha da sua carreira, muitos triunfos o esperam ainda...

O nome de Leónidas é já muito grande, mas maior será ainda, quando os anos passarem e a imaginação popular vestir o manto rendilhado da lenda, às suas jogadas geniais...

ALVARO DE MELO E SILVA



★
Conversam dois astros de primeira grandeza: o argentino Pedernera e o brasileiro Leónidas, dois futebolistas excepcionais que o público popularizou com as designações de «Maestro» o primeiro, «Magia» o segundo! E voz do povo...
★

flama

REVISTA SEMANAL DE ATUALIDADES
ANO VII — N.º 148 — JANEIRO DE 1951
LISBOA — PORTUGAL

A Vasta Excursão Tricolor

(De TORQUATO BIÃO)

No dia 26 de Março, partirá o S. Paulo F. C. para uma vasta excursão futebolística pelo Velho e Novo Mundo.

É um empreendimento de vulto e de grande responsabilidade.

Certo disto, irá o Tricolor levando o que tem de melhor, para poder representar, condignamente, o esporte-rei nacional, já que é, de fato, o S. Paulo um dos poucos clubes brasileiros que pompeiam o bom futebol, tanto na técnica de seu jogo, como na decência de suas atitudes esportivas.

Possui o S. Paulo F. C. um respeitável conjunto, alinhando atletas de valor incontestável, sendo seis, dentre eles, craques olímpicos e internacionais.

O back Mauro, os halves Bauer, Rui, Noronha, e o wing-forward Friaça integraram a Seleção Nacional no ultimo campeonato mundial, realizado, em 1950, no Brasil. E, no Estádio Municipal do Distrito Federal, foi o nosso médio-direito Bauer o atleta que

mais impressionou a multidão e os observadores estrangeiros, ganhando até o epíteto de "O Monstro de Maracanã", em paródia ao "colosso de cimento armado", cuja grandeza Bauer imitou e traduziu, com a segurança e a majestade de seu jogo.

Albino Friaça também está gravado, com traços fortes, na história do futebol universal. Foi de seu pé que surgiu o maior gol da temporada, aquele que fez estremecer o imenso estádio, na vibração festiva de 200 mil pessoas... Jogávamos contra o conjunto uruguaio, e o empate nos daria a Taça Jules Rimet. Já no segundo tempo, quando a firmeza, a conservação do 0 a 0 nos era bastante, eis que Friaça abriu a contagem, aumentando, mais ainda, as nossas esperanças. Foi um delírio indescritível! E Friaça entrou na história...

Vai, portanto, o S. Paulo F. C. estrear, pelas canchas além, o que de melhor possuímos. É certo que terá de enfrentar

(Cont. na pág. 19)

"INDIANA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CAIXA POSTAL, 2581 — FONE : 2-7580 — END. TELEGR. : "INDIA SEG"

SEGUROS TERRESTRES,
MARÍTIMOS, FERROVIÁRIOS
RESP. CIVIL, ACID. PESSOAIS

DIRETORIA :

WILTON PAES DE ALMEIDA — Presidente
GUILHERME AFIF — Dir. Superintendente
ALDO A. DE SOUZA LIMA — Dir. Secretário

AGÊNCIAS :

Rio de Janeiro — Mário Nery Costa (Seguros) Ltda. — Rua do Rosário, 116

Porto Alegre — Moacyr J. Hass — Rua Cel. Vicente, 407

Curitiba — Cesar G. Correia (Seguros) Ltda. — Rua Barão do Rio Branco, 277, 283

"AO ESPORTE NACIONAL" veste o Brasil Esportivo — Consulte os nossos preços
Rua São Bento, 256 — Fones : 32-1196 e 33-6071 — S. PAULO

Graças à
FOTO EDUARDO, de
Eduardo Lewinski, Rua
Brésser 1091, publicamos
hoje, esta foto inédita
do último salto de Adhe-
mar F. da Silva, ao al-
cançar, na série tríplice,
os 16m,00 da marca
mundial.



Fábrica Matriz

Avenida Nova Cantareira, 1686

Tucuruvi — São Paulo



TECELAGEM

Sta. CATARINA Ltda.

Fábrica Filial

Rua Coronel Lúcio, 454

Vargem Grande do Sul

Estado de São Paulo



ESCRITÓRIO E SEDE DE VENDAS :

RUA 25 DE MARÇO, 1102

END. TELEGR.: FUAD — FONE: 32-5863

SÃO PAULO

VALORES MORAIS

“O homem que pratica esportes e que dentro de sua atividade faz parte de equipes, ou intervém individualmente em campeonatos, contrai indubitavelmente uma obrigação moral e material de grande significação.

Materialmente, tem obrigação de tudo dar e fazer em favor de sua equipe e de si mesmo. E, moralmente, tem obrigação de proceder com a máxima correção, evitando todo ato ou procedimento que possa empanar de alguma forma seu desempenho, assim como o dos companheiros e adversários.

Temos dito em repetidas ocasiões, que o esportista é, antes de tudo, um cavalheiro. Esta não é uma afirmação vaga; isto encerra uma profunda verdade, pois nada pode haver de mais desagradável que fazer esporte usando meios e processos contrários às mais elementares regras de convivência social.

Um esportista é um “virtuoso” do espírito e da matéria. Tem obrigação de ser honesto consigo mesmo e para com seus adversários; quem assim não procede, está deslocado nos campos de jogo. Por outro lado, se alguém tiver a idéia peregrina de proceder incorretamente, não é somente um indesejável, também está guardando dentro de seu espírito, o germen da deslealdade e da traição, já que quem consigo mesmo é leal.

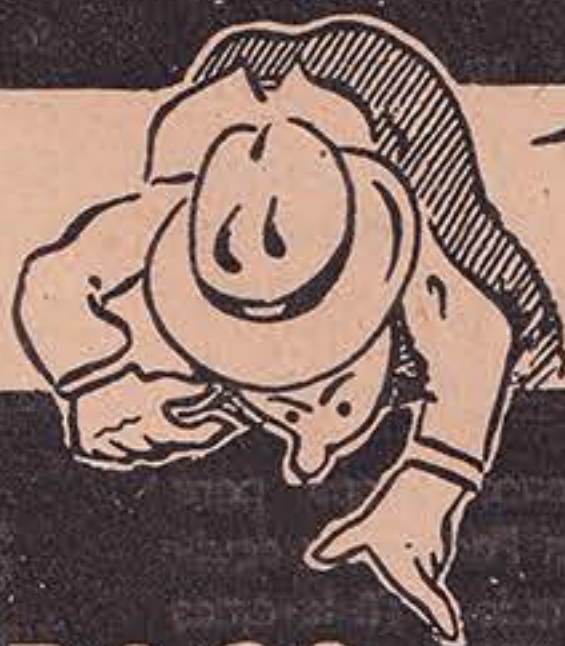
O esporte não tolera as pessoas que acreditam poder perverter a profunda moral dos esportistas. Não as tolera por muitas razões; mas, em primeiro lugar, por que desvirtuam todo benefício sublime do esporte. A nobreza que o caracteriza, a correção que exige, não podem estar oprimidas pelo espírito pernicioso e malevolente dos que tomam o esporte como instrumento para satisfazer suas baixas paixões.

Felizmente, o meio esportivo não está contaminado, nem o pode estar. A moral dos desportistas deve ser como uma rocha onde se chocam e quebram tôdas as más intenções.

Todos devem estar de acôrdo e ligados por vínculos espirituais, baseados na mais sã moral, para fazer do esporte o que êste deve ser, isto é: um meio de aperfeiçoamento e aprimoramento do físico e do espírito”.

(Carlos Aloé — “Mundo Deportivo” — Buenos Aires).

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

Se, em sua cidade ou bairro, não se encontra Tricolor, ou, ainda, se há deficiência por parte das bancas de jornais, pedimos-lhe a fineza de nos escrever sobre o assunto, indicando-nos o meio mais prático para se preencher tal lacuna. Apresente alguém de sua confiança que possa agenciar nossa revista.

E DIVULGUE

“TRICOLOR”

Vêm aí os Brasileiros!

"Record", periódico lisboeta publica o seguinte em seu número de 10 de fevereiro:

VÊM AÍ OS BRASILEIROS!

O SÃO PAULO É UM GRANDE "TEAM"!... NA OPINIÃO DO PRESIDENTE DO CLUBE

Artigo de **Carlos Paulo**.

Falta já pouco tempo para desembarcar em Portugal a equipa do São Paulo. Tê-la-emos no Estádio do Jamor no mês de março próximo.

Esta proximidade aguçou a curiosidade dos nossos desportistas por conhecer pormenores acerca da importante turma brasileira e, por isso, caiu do céu um número recente da "Gazeta Esportiva", de São Paulo, em que o presidente do clube concede curiosa entrevista.

* * *

O presidente chama-se Cícero Pompeu de Toledo e, quando o jornalista lhe falou na excursão à Europa, respondeu:

Cada vez mais concreta. Esperamos que a guerra não venha a atrapalhar os nossos planos. É razoável que aguardemos por uma campanha sugestiva de nossa equipa, malgrado o poderio dos adversários a serem enfrentados. O São Paulo, afinal de contas, é um grande "team".

Tão pessimista quanto à situação internacional, pois admite que a guerra possa atrapalhar a excursão, o sr. Cícero de Toledo é um optimista quanto ao comportamento da equipa.

Quando começou a preparar a equipa nacional, Flávio Costa convocou nada menos que seis jogadores do São Paulo: — Mauro, defesa; Bauer, Rui e Noronha, médios; Friaça e Teixeira, avançados.

Quase todos jogaram e alguns tornaram-se verdadeiros ídolos.

O nosso vizinho Pedro Escartin, no seu livro sobre os acontecimentos do Campeonato do Mundo, inclui o médio paulista Bauer na equipa formada pelos melhores jogadores em cada posto, segundo a sua opinião. Danilo, Zizinho e Ademir fazem parte também dessa equipa dos melhores.

* * *

Quando Flávio apresentou a sua lista de convocados, causou sensação o afastamento do veterano Leônidas — o célebre Leônidas do Campeonato do Mundo de 1938.

O "diamante negro" continua na brecha e virá com o São Paulo à Europa, onde desfruta ainda de grande cartel.

Não duvidamos que o São Paulo seja um grande "team". É, por força, uma excelente equipa.

Mas pela parte que nos toca, as nossas também não são mazinhas de todo. Lembremo-nos que o Sporting venceu o Vasco da Gama...

O São Paulo tem uma equipa muito cara e, há pouco, os vencimentos dos jogadores foram aumentados 10 por cento.

O clube deve gastar qualquer coisa como 330.000 escudos mensais em salários a jogadores.

Mas compreende-se melhor essa despesa extraordinária se dissermos que do quadro fazem parte alguns das "estrelas" mais famosas do futebol brasileiro.

Travámos conhecimento com o sr. Joaquim Almeida, que veio à Europa com a incumbência de organizar a excursão do São Paulo.

Disse-nos que o seu clube jogará, pela certa, em Portugal, Suíça, Itália, Bélgica, Alemanha, Áustria, Espanha, Suécia, Finlândia e, provavelmente, ainda em outros países.

A propósito da visita à Suécia, revelou que o São Paulo defrontará o Norrkoeping, e acrescentou:

— O Norrkoeping é uma das melhores equipas da Europa. Em 1949, esteve na Itália e derrotou sensacionalmente o Torino, o Juventus e a Milão...

— Eu sei, eu sei... Também já estive em Portugal".

Fabrica Nacional de Rendas

Único Distribuidor

FARID ABIBI

PREÇOS ESPECIAIS
PARA
REVENDEDORES

Rua Sto. André, 9 - Sala 13
Fone, 33-1407 — São Paulo

É assim o futebol manchu...

Mukden, janeiro de 1951

(Do nosso enviado especial,
KAWAL KANTH)

Estamos em plena Ásia Oriental.

Montanhas soberbas. Temperatura irregular. O sol, com cara de bebê chorão, aparece em fraldas e de chupeta... Hoje, o céu está cinzento. Nuvens pesadas abafam a Natureza. Tarde brumosa. Chove, não chove...

Vai ferir-se uma partida de futebol.

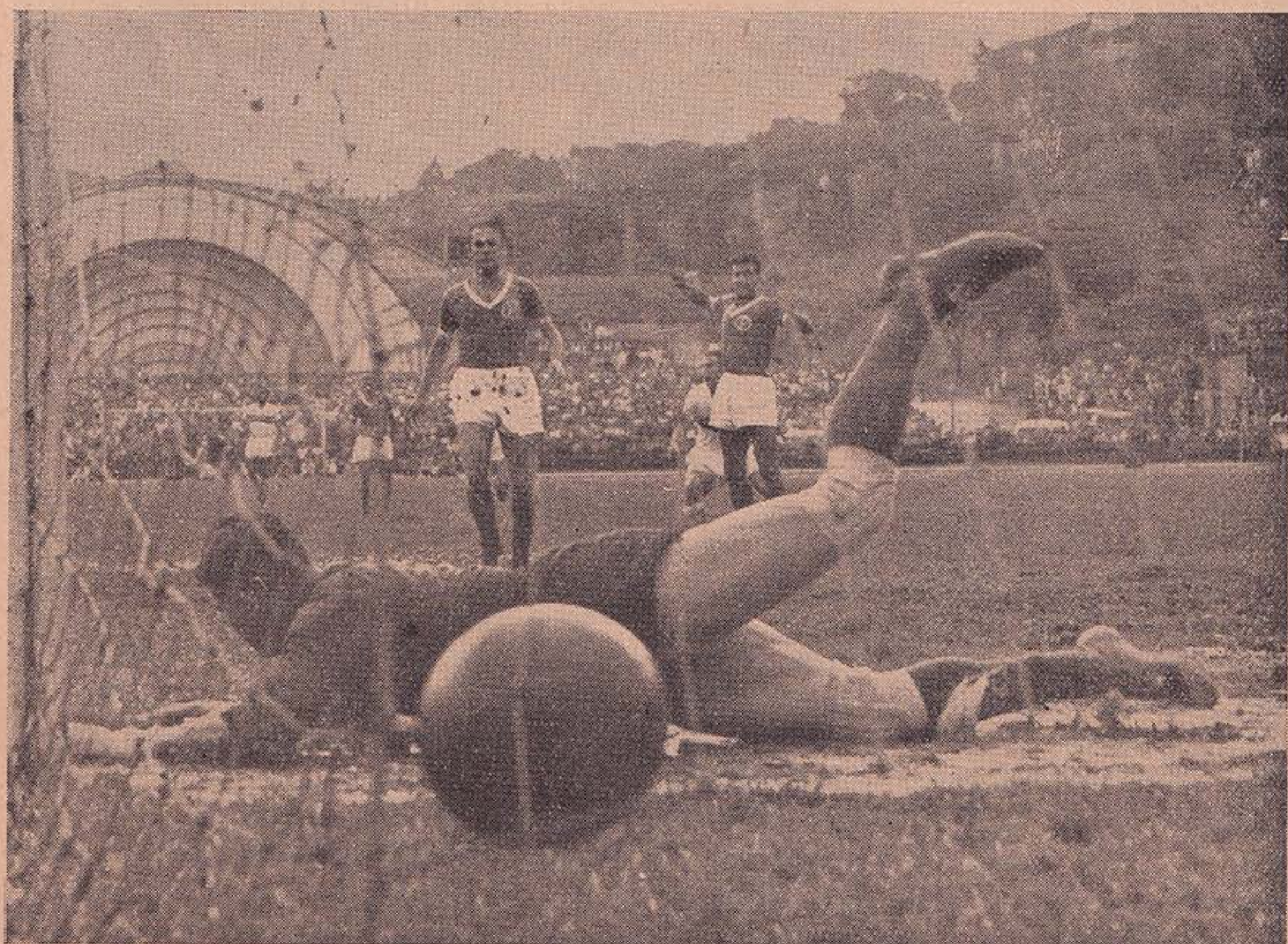
O clube local, o Shampá-Ulu, clube de respeito e que congrega a nata esportiva e social da Cidade, vai disputar

o título de campeão da Província, frente a um clube misto, o Palé-Shtráh, onde predomina uma mentalidade espúria.

Os adeptos dos dois clubes superlotam a vasta praça de esportes, e ouve-se o berro semi-selvagem da turba alienígena. E o brio nacional se inflama, sob a inspiração e as bênçãos do Grande Buda!...

Entram em campo as equipes. Saúdam a plateia e posam para os fotógrafos.

Entre os jogadores, se sacode, hirto, espetacular e duro, um homem diferente. Está metido numa bainha preta, tipo meia-coronha. É o juiz da partida. Embora inominável, deram-lhe um nome: Bró di Lei. Estrangeiro, dizem que lhe corre nas veias "sangue" italiano.



As setas acusam o juiz Bradley a festejar o
Campeonato Alviverde, no Parque Antartica.

"Que se espalhe e se cante no Universo
Se tão sublime preço cabe em verso".

Camões



Dois outros referees ficam ao longo das linhas laterais, para atrapalhar o jogo. Aqui, tais individuos têm um apelido engraçado que quer dizer, mais ou menos, "espírito de porco". Não sabemos a razão.

Vejamos como se desenrola a partida, numa rápida descrição dos lances principais e decisivos.

Ao Shampá cabe movimentar a pelota, e, antes de dois minutos, já corre perigo a meta do Palé. Aos três, Ti-Sherá, jogando por tabela na perna do beque Kaum, do Palé, consegue vasar o arco. 1x0! Delírio nos fãs do Shampá. Impõe sua classe a expressão máxima do esporte manchu. E seus atletas se

inflamam e querem aumentar o placard.

Os contendores reagem. Forçam a situação, tentando inútilmente, esconder ou anular a inferioridade manifesta e tradicional.

Eletriza-se a partida. Os jogadores parecem endiabrados, num fúria de possessos...

Há escanteios de parte a parte e continua a luta, cada vez, mais acirrada.

A chuva, agora, começa a cair em bagas e o campo se torna quase impraticável.

Bró di Lei cose o campo, numa atividade suspeita de quem quer ver demais, e o povo já vai percebendo a manobra: dada a dificuldade de fazer

gól o Palé, e, em vista da facilidade com que o Shampá vence a defesa contrária, toca o Bró a apitar faltas sobre faltas, sendo muitas delas imaginárias ou discutíveis, contra a irresistível linha do time local. E a partida se esmigalha.

Mas, apesar das abusivas e maldosas interrupções, a luta é de titãs, com a diferença de contarem os alienígenas com o breque do apito a seu favor...

Ouçó, então, observarem, ao meu lado, que está havendo mais silvos nesta partida, que em todo o campeonato. Possível.

Termina, assim, o primeiro tempo, com a vitória justa do Shampá.

Na segunda etapa, o ritmo é o mesmo. Os rapazes do Palé chutam muito, mas são infelizes. Não correspondem ao esforço e à dedicação do juiz... Se o arco fosse maior... Certo jogador, então, que, apesar de não ser muito feio, é apelidado de Canhão, não acerta um tiro.

A maré dos ataques mútuos continua, num vai-e-vem impetuoso, mas sem grande perigo para ambas as valas, máxime para a do Palé, graças às interrupções providenciais e oportunas do prestimoso apitador. E já há, nesta altura, grande nervosismo pela improdutividade dos lances.

O Shampá, porém, avulta gigantesco, em contra-ataques velozes e irresistíveis. E, aos 15m., mais ou menos, o goleador da tarde, o formidável Ti-Shérá, recebe a bola muito bem colocado, e marca um gól indiscutível para o seu clube. O povo e os locutores do rádio gritam a uma só voz: G-o-o-o-l!...

Mas parece-nos que o gól não interessa absolutamente ao orçamento da partida e acaba de ser anulado pela intervenção de um dos espíritos de porco.

A decisão injusta sacode o estádio de indignação. É que o gól fora legítimo.

CIGARROS

Glória de Cuba

O Cigarro de melhor qualidade
pelo seu preço

MAÇO CR. \$ 2,00

SALGADO & CIA.

R. do Gasômetro, 253 - Fone : 32-0075

SÃO PAULO

Nada de impedimento!... Apenas, estava fora dos cálculos...

Os radialistas, surpreendidos pela decisão, protestam contra a injustiça feita ao Shampá, acompanhando a desolação do bom-senso, da dignidade nacional.

Infelizmente, porém, tudo em vão! Não há recursos contra juizes de futebol. Eles são a única e onipotente instância...

Depois deste golpe tremendo, nota-se que os atletas nacionais sentem uma espécie de desalento. Estão como enervados... E os validos do rei apito compreendem a situação, certos de terem mais três companheiros na cancha, três que valem trinta. E, num descuido da defesa do Shampá, conseguem fazer um tento. 1x1 no placard. Agora, quem delira é a estrangeirada. Abraços, urros, beijos (beijos, sim, senhor) chiliques histéricos ou semi-epilépticos... Na cancha, também os jogadores teatralizam o feito. No entanto, há uma exceção: o goleiro, sentindo nalma o protesto do homem de bem, fica calado, num misto

de tristeza e estupefação, como a temer que se abra a terra para engulir os perjuros. E não participa da alegria dos companheiros...

Dai por diante, a afobação domina, de lado a lado. Nada mais se vê ou ouve que o clamor da Justiça ludibriada por interesses ocultos, a explodir em cada peito no luto do esporte nacional conspurcado por elementos inescrupulosos e bastardos.

Termina, assim, a ingloria partida.

O Shampá, com o empate oficial, perde o título de campeão e a auréola do tricampeonato, que merecia e que ganhara, de pleno direito... mas de que fora roubado inapelavelmente.

Concluindo: só aqui, na Manchúria, se poderia ver semelhante coisa... Duvindo que tal se desse, em terras brasileiras!...

UBINAM SUMMUS GENTIUM?...

O Homem Chic
Só Vê



1.º AND. - TELEFONE: 34-4576 - S. PAULO

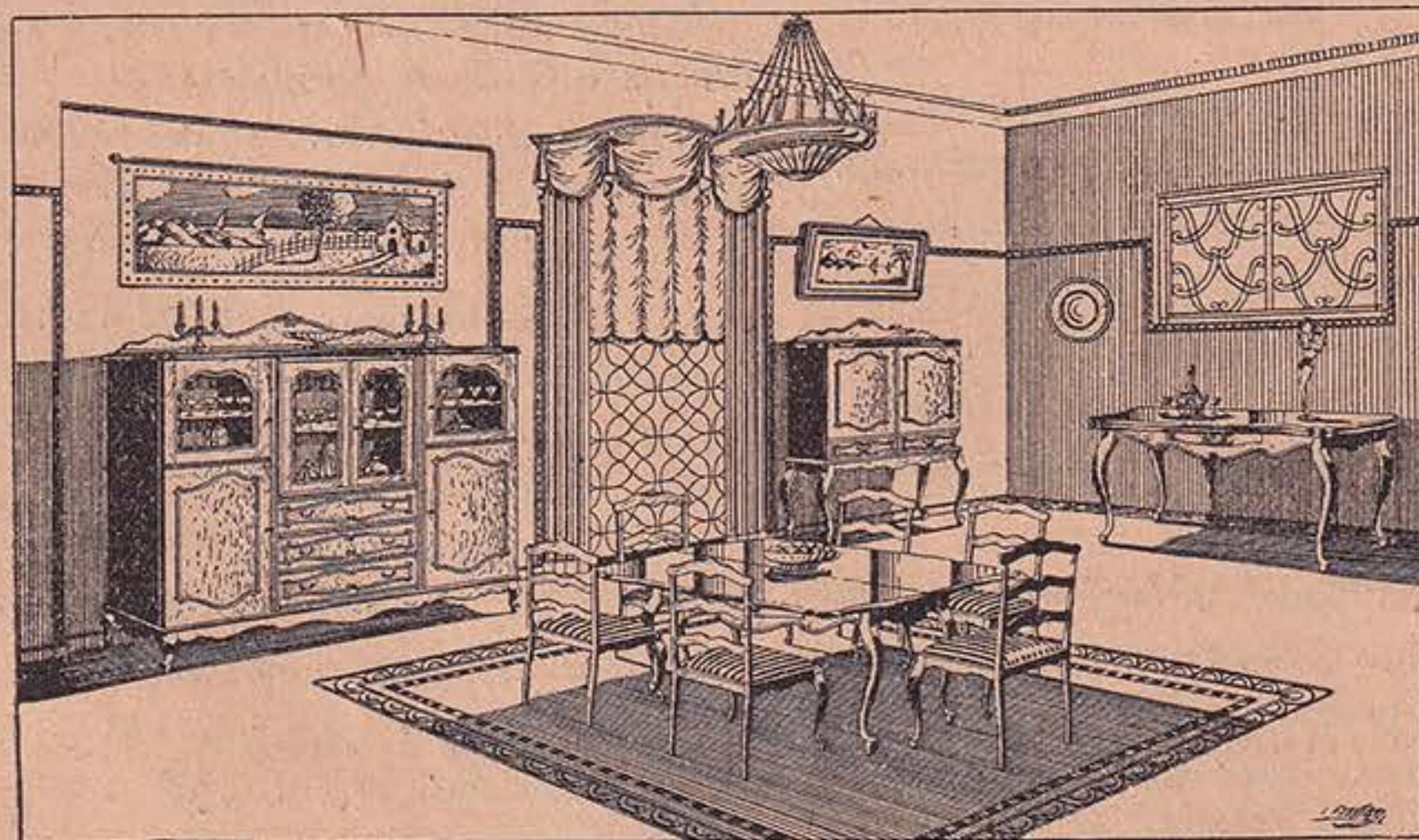
RUA XAVIER DE TOLEDO, 70

Indústria de Móveis Francisco Bergamo Sobrinho S.A.

RUA MEM DE SÁ, 66 e 68

Telefones: { 32-6568
 { 32-9166 Ramal interno

SÃO PAULO



Não há residência e escritório no Brasil sem MOVEIS BERGAMO

Atividades do Futebol Tricolor, em 1950

Colaboração do sócio Julião Soares — Capital

PROFISSIONAIS

Jogos realizados — 49. Sendo:

Campeonato Paulista	18
Partidas no Interior	12
Inter-estaduais, pelo Torneio Rio-S. Paulo ..	4
Torneio Rio-S. Paulo, c/ clubes paulistas ..	2
Inter-estaduais, amistosos	6
Amistosos c/ clubes da Capital	2
Taça Cidade de S. Paulo	2
Tor. Prof. L. Prestes	3

CIDADES VISITADAS NO EST. DE S. PAULO:

Presidente Prudente, Santos, Bauru, Tupã, Franca, Sorocaba, Piracicaba, Pinhal e Campinas.

CIDADES VISITADAS DE OUTROS ESTADOS:

Cambará e Londrina, no Paraná.

JOGOS NO RIO DE JANEIRO:

2 pelo Torneio Rio-S. Paulo e 1 amistoso.

BALANÇO:

Vitórias, 32; derrotas, 7; empate, 10. Saldo a favor do S. Paulo, 25.

TENTOS:

Pró, 143; contra, 72. Saldo, 71.

A equipe de profissionais se manteve invicta, em 19 partidas, de 19 de abril a 19 de agosto.

ASPIRANTES:

Jogos disputados: Pelo Campeonato, 18; amistosos, 1, em Santo André.

Vitórias, 12; derrota, 1; empates, 6.

Tentos: pró, 38; contra, 10; saldo, 28.

"A juventude, mais que um estado físico florescente e capaz, é um estado de fé e de poder.

As pessoas não apresentam juventude pelo estado de seu corpo, sinão pelo que são capazes de fazer e realizar por meio de sua fortaleza espiritual.

A juventude é um estado d'alma.

Por isso, uma nação que quer atingir o perfeição, põe suas vistas na juventude. Ela significa a força avassaladora que há de romper o dique oposto à marcha de seu progresso.

Mas é necessário que essa juventude leve em sua alma e em seu espírito o grito dinâmico de uma ambição, de um ideal.

A juventude deve procurar ser cada dia melhor, para ser mais capaz ao cumprir a missão histórica de sua época e do seu tempo.

Ela impõe seus pensamentos em todas as causas e é assim a vontade que impele a Nação. Isto se observa quando os jovens praticam esportes: vemos

A Juventude no Esporte

o prazer refletido no rosto; a energia se multiplica até o indefinível, mesmo no mais débil; firma-se o

auto-contrôle submetendo-se cada um à sua vontade e a seu propósito e assim surgem valores insuspeitados.

Por outra parte o jovem se encontra em uma época de sua vida em que necessita dominar o meio em que atua. Por isso o esporte assume uma importância capital na sua existência, pois provoca nele a atividade de uma conjunção dinâmica psicofísica que o impulsiona à plenitude de seus anelos.

No mundo juvenil, centralizador de uma conjunção física, nasce uma sincera confraternização, inspirada no amparo de aspirações comuns e acima de todas as cousas, sente ele o esporte como é, sem misturá-lo com ávaros afans de lucros.

Por isso o esporte constitui um problema especialmente para a juventude, do qual não é possível descuidar". — "Mundo Deportivo" — Buenos Aires.

Snr. Assinante

Vimos recebendo, constantemente, várias cartas reclamando a remessa de Tricolor. No entanto, muitos se esquecem de que fizeram uma assinatura semestral, que já se esgotou. É bom verificar se não é este o seu caso. E já é tempo de serem renovadas as assinaturas anuais, já igualmente esgotadas.

Já é cousa do passado o campeonato de 1950, embora a torcida são-paulina ainda guarde seus "récalques" pelo título absurdamente perdido.

Cuida, desde há muito, a agremiação presidida por este grande tricolor que é Cícero Pompeu de Toledo dos compromissos futuros e principalmente da notável excursão à Europa que deverá o nosso time realizar. Mas é justamente agora, quando os ânimos estão menos exaltados, quando a calma parece ter voltado a reinar no clube que se impoem nossos comentários; uma espécie de balanço da temporada oficial que passou.

DESDE O INÍCIO

Recordemo-nos de alguns fatos do início. Começemos pelo princípio. Com o bi-campeonato conquistado, iniciou o São Paulo seus preparativos, usando o seu tri-campeonato, seu primeiro triplíce campeonato. Lembramo-nos bem das inúmeras providências coletivas da Diretoria e do próprio Departamento Profissional. Jogadores de indiscutíveis qualidades, profissionais tidos como autênticas revelações em seus clubes de origem, foram adquiridos. Gastou o São Paulo — é preciso que se diga — uma pequena fortuna para o reforço convincente de sua equipe de profissionais que, uma vez mais, seria dirigida pelo competente e dedicado Vicente Feola. Um esquema de ação moral e financeiro foi traçado pelo Departamento Profissional. Tudo, tudo foi feito para que nada faltasse aos vinte e tantos jogadores do plantel de titulares do clube das três cores. Foi assim que iniciou o São Paulo sua campanha para o tri-campeonato que, desde logo, sabia-se fácil, como nunca, embora houvesse um sério concorrente: o Palmeiras.

O Balanço de u

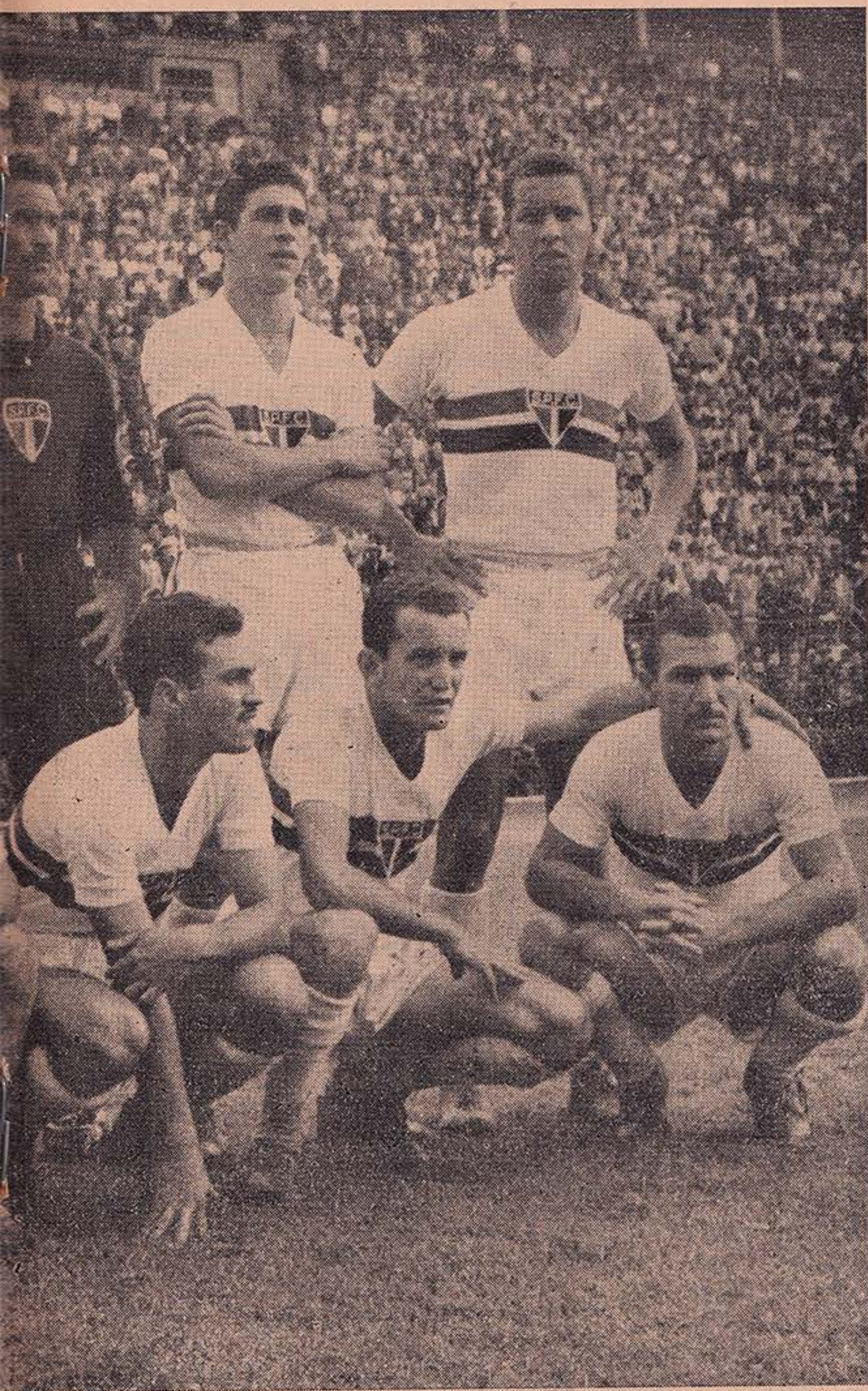
Os erros da temporada passada s
Razões de uma "débacle"



A equipe que representou o S. Paulo F. C. no jogo decisivo de
deixou o Tricolor no posto s

...m Campeonato

servirão como exemplo para o futuro
Não é caso de desespero



28 de janeiro de 1951 — O empate oficial com o Palmeiras secundário de vice-campeão.

AS PRIMEIRAS SURPRESAS

Desde logo, porém, se compreendeu que o campeonato não seria o mar de rosas que a princípio pareceu, para o São Paulo. Ainda desajustado, o quadro não produzia aquilo que a chefia técnica esperava. Mas, bem ou mal, ia dando conta do recado. Jogadores havia que, jogando uma enormidade, supriam as falhas dos companheiros, ainda fora de seu melhor estado técnico. A liderança foi perdida, mas não o campeonato ou o título. Outras surpresas apareceram e, com elas, as primeiras advertências do técnico. No jogo, em Santos, surgiu a primeira derrota feia. Depois, foi o empate de Piracicaba que mostrava a fragilidade da força indômita de vitória do time. Recursos técnicos sobravam, mas faltava visivelmente empenho. Mas, ainda assim, bem ou mal, o quadro ia se mantendo.

A SUPREMA OPORTUNIDADE

A sorte, porém, ajudava o nosso clube. Uma reviravolta na tabela, provocada por uma vitória sensacional do Santos contra o Palmeiras, colocava-nos à frente da tabela. Um ponto de diferença. Um ponto que deveria ser defendido a ferro e fogo. Nem assim, porém, a oportunidade aproveitada. Nem mesmo, quando o Corinthians, pregando outra surpresa ao Palmeiras, permitiu-nos uma vantagem de três pontos. Três preciosos e decisivos pontos, quando faltavam-nos, apenas, quatro compromissos para o término do certame. Iniciávamos, assim, a arrancada final. Os primeiros sinais de comemoração do título iam aparecendo. A onda pernicioso do otimismo dominava equipe, torcedores e dirigentes. Mas, o barco ia tocando...

A DEGRINGOLADA

Naquele jogo contra o Guarany, lá, em Campinas, foi que o quadro demonstrou que estava em visível decadência. Uma partida ganha, magnificamente ganha, foi perdida. Não fomos além de um empate, quando podíamos ter dado o arranque supremo da vitória final. Aquele pontinho foi o início... Dali para diante, fomos sempre para pior. Sete dias depois, enfrentando o Ipiranga, no Pacaembu, perdemos, vítimas da maior surpresa do campeonato. Insuflados pelo dinheiro de clubes adversários, os integrantes do "vovô", fazendo das tripas coração, nos derrotaram, arrancando-nos dois pontinhos preciosos que havíamos ganho do Corinthians... Mas, nem tudo estava perdido. A equipe pode-

ria reagir sete dias depois, contra o Santos. Outra surpresa! Jogando pior, com menos empenho ainda, fomos outra vez, surpreendidos. Nova derrota, novos dois pontos perdidos, e eis-nos atrás de nosso velho rival, para a partida decisiva. Contra o Palmeiras, fomos roubados, miseravelmente, é verdade. Jamais, fosse a partida apitada por árbitros honestos (a máscara dos ingleses caiu, esta é a verdade) teríamos perdido, porque a ganhávamos moralmente. Mas, a verdade também é que não havíamos perdido o título naquela tarde. Haviamo-lo perdido contra o Santos, contra o Ipiranga... Perdêramos cinco pontos em três partidas. Fato jamais acontecido em toda a história técnica do São Paulo. Razões?! Perfeitamente. Falta de empenho, falta

de consideração, excesso de confiança, de otimismo.

EXEMPLOS PARA O FUTURO

Não souberam nossos craques aproveitar a grande "chance" que lhes fora dada. Preferiram jogá-la fora. O azar foi seu... Hoje, o São Paulo F. C. e isto quer dizer, seus dirigentes e seus torcedores, têm uma experiência que lhes valerá muito no futuro. Os erros do passado servirão, como exemplo, para o futuro. Para o campeonato de 1951. Para os próximos certamens. Houve um abuso que jamais poderia ter se verificado. Querer culpar ao técnico é querer achar um Cristo para o acontecido. Quem perdeu o tri-campeonato, foram os jogadores, sem distinção. Todos eles. Estes mesmos que, desde o início, sempre tiveram tudo, tudo do clube...

F. MONTEIRO S. A.

COMERCIAL — INDUSTRIAL — IMPORTADORA

AUMENTEM SUAS VENDAS FAZENDO SUAS COMPRAS NA MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS POR ATACADO

IMPORTADORES - REI DO AÇUCAR MASCADO PURO - Fundada em 1929

VINHO PORTUGUÊS PARTICULAR "QUINTA DO MONTEIRO"

FOI O UNICO VINHO PORTUGUÊS PREMIADO NA V FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS COM DIPLOMA DE HONRA DE DISTINÇÃO ESPECIAL, GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO

Secções especializadas para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Cooperativas, Hospitais, Pensões Restaurantes. — Fornecedores das Repartições Publicas, Forças Armadas, Engenheiros, Cias. Construtoras de Estradas, etc.

Matriz: Rua da Cantareira, 557 - Fones 34-2080 e 34-4175 (Rede Interna)
End. Tel. "FURÃO" - Caixa Postal 3792 - S. Paulo

Filial em Pinheiros : RUA TEODORO SAMPAIO, 2871 - Telefone : 8-4337

Filial na Penha : ESTRADA DE SÃO MIGUEL, 35 - Tel. 9-0299

Filial em Santos: PRAÇA DA REPUBLICA, 56 - Tel. 32-8202

Leiam nossa tradicional Lista de Preços, publicada no ultimo domingo de cada mês n'O ESTADO DE SÃO PAULO

DESESPERO, NÃO!

Mas, não se justifica absolutamente o desespero que reina nas hostes do nosso grande Tricolor. Afinal de contas, a história técnica do São Paulo é

brilhante. Fundado em 1930, e, portanto, com apenas vinte anos de vida, já tem nada menos do que seis campeonatos conquistados e oito vice-títulos. Querer mais é querer impedir que os outros também tenham "seu

lugar ao sol". Vamos tocar o barco para a frente. Vamos pensar no futuro, em nossas próximas batalhas, meus caros, mesmo porque:

"UMA VEZ TRICOLOR, SEMPRE SÃO-PAULINO..."

A Vasta Excursão Tricolor

(Cont. da pág. 6)

técnicas desconhecidas e ambientes adversos; temperaturas exóticas e torcidas mais ou menos hostis.

Mas o Tricolor leva, na alma de seus homens, a fibra indômita dos bandeirantes, e não serão entraves ocasionais que o façam produzir abaixo de sua real potencialidade.

Como técnico, vai o "Diamante Negro". Sua presença foi exigida por vários clubes europeus. Por isto, deve ele também atuar em algumas partidas, especialmente na França, onde maravilhou as plateias, quando do campeonato mundial de 1938.

Assim, é Leonidas, só de si e por si, uma verdadeira atração. Só ele valerá por um espetáculo, ao pisar aqueles mesmos gramados em que, há mais de doze longos anos, foi o terrível mágico da pelota...

BOA VIAGEM e MUITA SORTE!

Luiz Hugo Lewgoy REPRESENTANTE

SCOTTY — Gravatas

NEPTUNO — Roupas para Banho

RAINCOAT — Capas de Chuva

DERBY — Meias para Homem

MACON — Roupas para Esporte

ENDEREÇO:

R. Barão de Itapetininga, 273

6.º andar — Fone: 36-1221



Savério e Teixeira conversam baixinho sobre... (pediram segredo). São eles os tesouros inesgotáveis do Tricolor. Ouro velho e do melhor.

Snr. Assinante:

Mande pagar a sua assinatura de Tricolor. Evite-nos o incomodo de uma cobrança.

Ariston, a fujão, volta ao Tricolor



O S. Paulo F. C. estava sentindo a falta de uma peça, no preparo físico de seus atletas. Havia uma espécie de inibição em seus movimentos, em suas apresentações, por mais cuidados que se tivessem.

Então, tal fenômeno deu que pensar e que falar...

Ensaaiaram-se novas terapêuticas. Diagnósticos diversos foram traçados. E, um dia, o Dr. Cicero Pompeu de Toledo, presidente do Clube, tomou um carro e sumiu... Para onde iria ele? Rumou para a Colina Histórica...

Depois, ei-lo de volta, radiante. Teria contratado novos craques? Nada! Preferiu trazer o artífice em vez da obra. E roubou, do colo do "Vovô", o nosso bom amigo e proficiente preparador físico, Sarg. Ariston de Oliveira.

Estivemos ligeiramente com Ariston. Indagado sobre o assunto, apenas sorriu, dizendo:

"O velho amor tem muita força!!..."

De parabéns, pois, o Tricolor.

RESTAURANTE CAMPESTRE

A TRADICIONAL
CASA PAULISTA

• • •

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 114
TELEFONE : 33-1025 — S. PAULO

TINTAS E VERNIZES

“CIL”

PROTEGEM O BRASIL

Cia. Química Industrial CIL S. A.

Rua Cajuru, 552 - São Paulo

O Dr. Othelo se foi... e ela ficou chorando !



Fez-nos uma visita de despedida o Dr. Othelo Tormin.

Depois de idas e vindas a e de Goiânia, seu coração pendeu definitivamente para o Oeste, e arrastou de vez o nosso velho amigo...

São-paulino até a raiz dos cabelos, sócio dedicado, diretor e conselheiro do Clube, nunca se negou aos maiores sacrifícios pela prosperidade do Tricolor Paulista.

Em 1949, incrementou e ajudou a criar Tricolor. Não só. Foi seu idealizador e bancou pai, mãe e até ama seca, no empenho de garantir a sobrevivência desta revista.

Hoje, Tricolor está mais ou menos firme, apesar dos pesares. Já é mocinha e já se faz ouvir, como gente grande, no nosso meio esportivo-literário.

Reconhece, porém, que não morreu de anemia, graças ao zelo infatigável do papai...

Recebendo o abraço de despedidas daquele a quem tanto deve, Tricolor, debruçada aos ombros do Dr. Tormin, chorou, desconsoladamente.

O papai, porém, garantiu que lá, onde estiver, não se esquecerá de Tricolor, trabalhando, como seu representante, pela divulgação e prosperidade da filha saudosa e... amuada.

A Diretoria do S. Paulo F. C. assim se expressou, nomeando o Dr. Othelo Tormin representante do Clube em Goiânia:

"Pelo presente, temos o prazer de nomeá-lo representante do S. Paulo F. C., em Goiânia, onde vai V. S. estabelecer residência. Sentimos, sobretudo, perder a agradável convivência de V. S., nesta Capital, como lamentamos não ficar contanto com a diuturna atenção erudita e destacada de V. S. no seio do Conselho Deliberativo Tricolor. No entanto, compensa-nos um pouco a tristeza de tê-lo distante, a certeza de que irá acender, no Coração do Brasil, a fogueira imensa e irradiante de seu entusiasmo pelo S. Paulo F. C., contagiando e trazendo para as nossas fileiras centenas de Brasileiros amigos dos esportes. Com o nosso agradecimento pelo que, até agora, tem feito V. S. pelo nosso Clube, já o estendemos pelo que sabemos irá V. S. continuar fazendo alhures, pois bem conhecemos o seu devotamento pela causa tricolor. Receba os nossos votos de prosperidade, com os protestos de nossa estima e consideração. Atenciosamente. S. Paulo Futebol Clube. Cicero Pompeu de Toledo — Presidente.

3 de Janeiro de 1951"

"AO ESPORTE NACIONAL" * TUDO PARA TODOS OS ESPORTES

Rua São Bento, 256 — Fones : 32-1196 e 33-6071 — S. PAULO

Depois da meia-noite...

Escreve MOURA CAVALCANTI

O S. Paulo F. C. vem de perder em algumas competições de futebol.

Diante desta inesperada débacle, inclina-se o povo a esquecer as bonitas e ainda recentes jornadas, incluídas aquelas vinte partidas invictas do "time da perua", como as últimas e monumentais exhibições contra o Guarani de Campinas, a A. Portuguesa de Desportos e o Botafogo, do Rio.

Ora, meus amigos, todos os clubes, grandes ou modestos, estão sujeitos a essas crises na produção de suas equipes. Isto, não só no futebol, mas em todas as outras modalidades esportivas.

Acontece, porém, que, no futebol, a coisa dá mais na vista, pelo prestígio de que goza e pelo interesse imediato que desperta, juntos às massas, o esporte-rei.

Trata-se, no entanto, de uma anomalia no terreno da crítica. Porque o elenco de um clube não consta só de futebol e futebol...

Não se devem, pois, julgar os clubes só pelas suas atuações futebolísticas, reduzindo suas vastas atividades à apresentação incerta, em campo, de onze camisas e uma bola. Não tomemos a parte pelo todo...

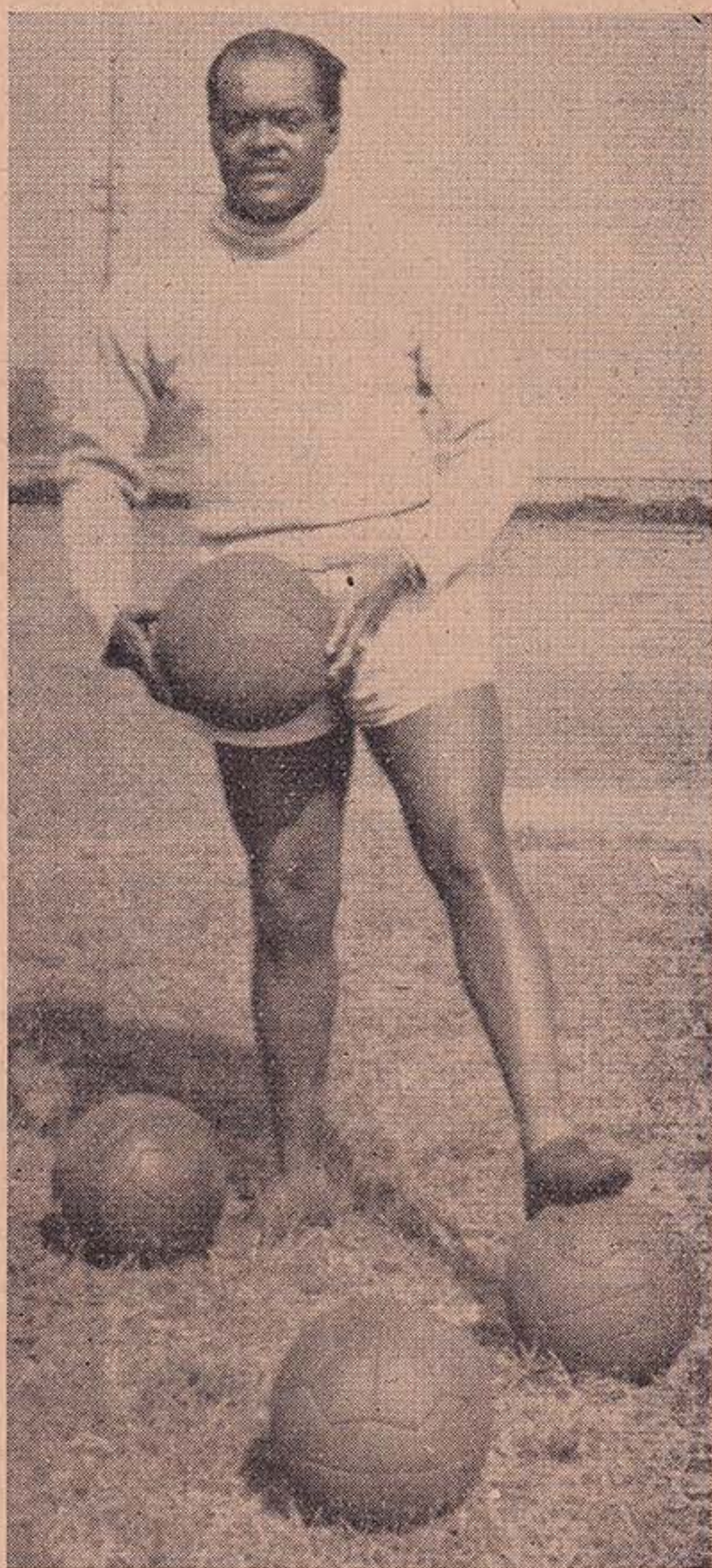
Deste modo, mesmo que o clube esteja em ascensão gloriosa em outras espécies esportivas, ganhando títulos e superando marcas, o povo não se apercebe de tais triunfos, para ficar na desolação das perdas pebolísticas.

Damos razão ao povo, mas não toda, nem muita.

A atual situação do S. Paulo F. C., por exemplo, é a melhor possível no campo do atletismo, do pedestrianismo e do pugilismo, monopolizando, anos seguidos, os campeonatos locais e igualando ou quebrando récores internacionais.

Mesmo no futebol, nos últimos seis anos, lutando contra 10 ou 12 concorrentes fortes, foi o Tricolor quatro vezes campeão e duas vi-campeão.

Muitas honras e muitas glórias...



Tecelagem URCA

SEDAS POR ATACADO

Estabelecimento Fabril.

RUA SÃO JORGE, 373

Telefone : 9-0839

Escritório e Depósito :

RUA SANTO ANDRÉ, 158

Telefones : 33-2395 e 33-9231

Endereço Telegráfico : SEDAURCA

Mas isto "viciou" a torcida que, como "filho de papai rico", não se quer deter, um momento sequer, na mediocridade das posições modestas.

Sentimos, igualmente, o incômodo da presente situação. Em esporte, sabemos que parar é retroceder, é ficar atrás dos que avançam, fazendo sombra aos fatigados...

Mas não há de ser nada! Basta um pouco de paciência e de compreensão, porque toda crise tende a passar. E o S. Paulo tem recursos, fibra e sangue, para uma reação magnífica e surpreendente.

Já estamos nos pródromos da ressurreição. Já antevemos a alvorada ridente de nossos próximos triunfos. Depois da meia-noite, vem se aclarando a penumbra da madrugada e reflexos de sol já riscam o horizonte.

O fermento vivificador está ali, no Canindé, na cultura de elementos novos



O Magia ensina como se cabeceia na medida, mesmo com cabeça de carne, osso e pouco cabelo...



Pixo, segunda aquisição do S. Paulo, após o Campeonato de 50. É irmão do Dido, nosso esplendido extrema-direita. Zagueiro seguro, tem muito do nosso magnífico Mauro.

CLICHÊS
*Gravotécnica
Sul América*
FONE, 33-2204
AV. RANGEL PESTANA, 329
SÃO PAULO



Bibe, a primeira aquisição do S. Paulo F. C. este ano, para reforço de seu plantel.

que surgem, para reforçar ou substituir aqueles que já deram tudo o que podiam de esforço e dedicação ao "Clube mais querido da Cidade".

Vicente Feola está na superintendência do Tricolor, com seu olhar de lince e toda a sua larga experiência, a manobrar a batuta mágica do comando.

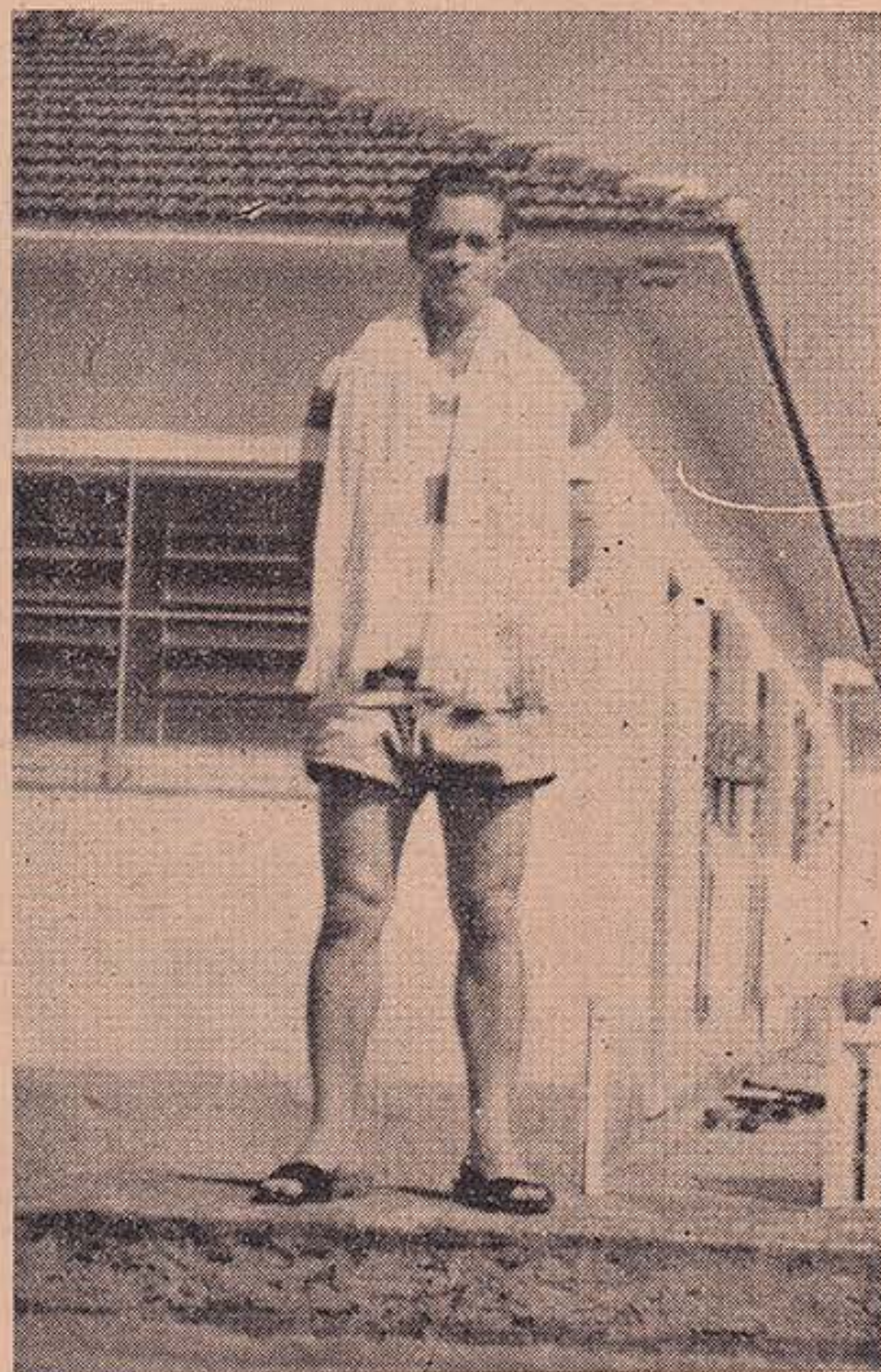
No regime técnico da equipe de futebol, está Leônidas da Silva. Jogador exímio, atleta perfeito, vence a batalha dos anos, com a juventude de sua esportividade sempre em chamadas.

Aplicando o que aprendeu de Feola, seu mestre o amigo, como o que ganhou na prática diuturna da pelota, Leônidas da Silva tem qualidades admiráveis que não o fazem, apenas, uma promessa, mas o afirmam um técnico de "primeira água". Não fosse ele Diamante'...

Vamos, pois, aguardar. E muitas alegrias virão, em breve, para varrer do semblante entristecido da torcida tricolor, estas sombras de desalento que tanto a acabrunham agora.

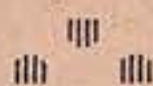
E, enquanto, esperamos pelo soerguimento técnico de nossa equipe de futebol, olhemos, consolados, cheios de orgulho mesmo, para nossos soberbos triunfos nos outros esportes.

A cabeça do indormido bandeirante está coberta de louros...

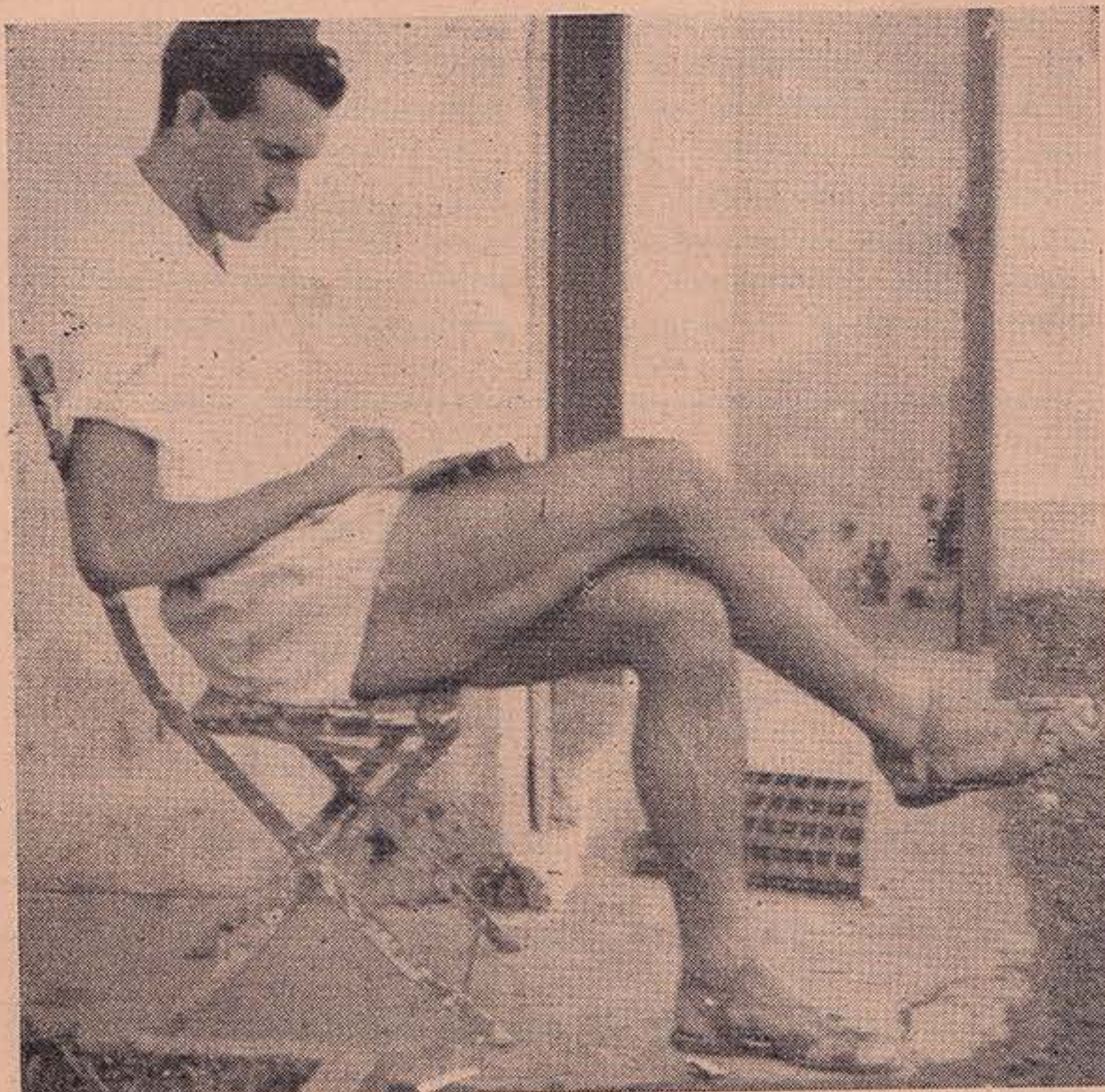


Ponce de Leon, de toalha ao ombro, é um tomar de banho desesperado. Quer reaparecer bem limpo.

Estes novos, Marim, De Camilo, Dino e Altavista tem os seus problemas e discutem, caminho do Canindé, as consequências do Aspirantado extinto. A angustia de uma interrogação lhes assedia e perturba os sonhos de atletas jovens. Não perdem, porém, as esperanças.



Não é malícia, não. Mas o Alfredo está muito absorvido pelo que lhe diz a carta em mãos. Nem viu quando lhe batemos esta foto...



FARMACIA JURUÁ

—: ALÍ NO CANINDÉ :—



Rua das Olarias, 269

Telefone : 9-6718



ATENDE-SE

DIA E NOITE

Os campeões se vestem no
“AO ESPORTE NACIONAL”

Rua S. Bento, 256 — Fones : 32-1196 e 33-6071 — S. Paulo

A PALAVRA DO ORGANIZADOR

Joaquim de Almeida



Faz hoje aproximadamente três meses que o S.P.F.C. encarregou-me de organizar uma excursão à Europa, a fim de que o Clube pudesse repetir o feito esportivo de grande repercussão social e patriótica que realizou o C. A. Paulistano, em 1925.

Segui para a Europa com o objetivo de estabelecer um programa de jogos que coadjuvasse com uma bela, instrutiva e interessante excursão turística, que pudesse ser apreciada por todos os componentes da caravana. Consegui meu objetivo. Essa excursão que o S.P.F.C. realizará, será a mais importante e de maior repercussão internacional, até hoje realizada por qualquer Clube de Futebol de qualquer país do mundo. A caravana do S.P.F.C. não somente visitará diversos países, tais como: Portugal, Espanha, Itália, Suíça, França, Bélgica, Holanda, Sarrebruck, Alemanha, Austria, Inglaterra, Dinamarca, Suécia e Finlândia, e fará todos os percursos pelos meios mais variados de transporte que sejam adaptáveis às circunstâncias do momento, como também terá oportunidade de conhecer novos ambientes e estabelecer

amizades com desportistas de outras nações, estreitando assim os interesses esportivos internacionais, e criando um elo de amizade, tão necessária nesse turbulento mundo de hoje. O S.P.F.C. deverá ser bem sucedido nessa partida que disputará, bem como na missão de que se incum-

biu, de levar a saudação do povo desportista brasileiro aos desportistas da velha Europa de nossos antepassados.

Seja feliz São Paulo Futebol Clube, e faça jus ao seu título de "MAIS QUERIDO DA CIDADE", satisfazendo assim aos anseios de seus associados e torcedores.

TAILLEURS, MANTEAUX E VESTIDOS

CASA
MODAS



FREITAS

Confecções de Luxo

ATELIER PRÓPRIO — PREÇOS ESPECIAIS

A CASA QUE NÃO ADMITE CONCORRÊNCIA

ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS

A. Freitas

— apresenta sempre novidades

RUA LIBERDADE, 28 - Fone: 32-3369 - S. PAULO

A Técnica mora nos Estádios

Por PAULO DE TARSO SOARES

Os entendidos afirmam, com toda a razão, que a causa da inferioridade manifesta dos nossos **sportmen** frente aos estrangeiros, está apenas na técnica, pois energia e vontade não faltam aos nacionais.

Mas, onde e como poderemos adquirir esta famigerada técnica, se não possuímos instalações esportivas adequadas a tal escopo?...

Só em estádios completos, para a prática da universalidade dos esportes, é que se formam atletas perfeitos em cada especialidade. Insistimos: com piscinas de 20x50, com pistas atléticas de 400 m.; com velódromos para ciclismo; quadras cobertas para bola-ao-cesto; **standers** para o tiro; salões para ginástica, com barcos bem aparelhados, etc., é que criaremos oportunidade para o Brasileiro adquirir técnica.

Absolutamente não se podem praticar esportes em tanques pequenos, em lagoas poluídas ou nas arquibancadas. É preciso oferecer à nossa juventude instalações apropriadas, em ambiente sadio e edificante.

E isto não é problema só do Governo, conforme querem fazer crer os timoneiros do comodismo.

Sua solução cabe principalmente aos grandes clubes que têm rendas consideráveis e contam com o apoio irrestrito das massas torcedoras. Melhor administração, mais patriotismo, e os estádios surgirão, difusos e profusos, para a prosperidade do Desporto Nacional!

Para um país grande, como o nosso, é ridículo o número de clubes dotados de instalações esportivas, mesmo modestas. Tomemos, como ponto de referência, a Natação, já que o esporte aquático seria o ideal para este Brasil tropical. Falando de casa para os de casa, aqui, em S. Paulo, existem, apenas, três piscinas com dimensões olímpicas: a do S. C. Pinheiros, a do C. R. Tietê e a do Estádio Municipal. As outras, em número reduzido, não apresentam características técnicas.

Os clubes, ditos grandes, se têm descuidado um pouco da aquática. Agora, é que o Corinthians, o clube que maior corpo social congrega, conseguiu construir seu grupo de piscinas. Que seu exemplo pegue e frutifique, nos outros clubes. "Antes tarde do que nunca"...

E, se sairmos de S. Paulo, o panorama é mais desolador ainda. Piscinas e pistas atléticas não são encontradas no Nordeste. É o caso: "No Ceará, não tem disso, não".

Do extremo Norte ao Rio Grande do Sul, não há uma pista regular para o ciclismo. Pouca coisa encontramos em Pernambuco, e não se encontra uma só pista em Belo-Horizonte.

No Rio, a coisa não é muito diferente: três pistas públicas para quase três milhões de habitantes!... Há ainda, ali, algumas pistas, mas, ou são colegiais ou militares.

Portanto, não estamos sendo pessimistas. Apenas, reais, sem venda nos olhos.

Construamos estádios e assombraremos o Mundo. Homem, temos. Falta-lhe, somente, formação técnica.

RECEBEMOS

"Revista de Intendência da Aeronáutica". Periódico especializado em técnica administrativa, é um repositório excelente das atividades da Intendência da Aeronáutica. Está sob a direção erudita do Brigadeiro J. de Aquino Granja, sendo seu redator responsável o Ten. Coronel Luiz Peres Moreira. Gratos.

O "Águia de Haia", órgão oficial da A. A. Rui Barbosa, em edição comemorativa do 21.º aniversário de fundação daquela estimada sociedade esportiva. É um boletim muito interessante e traz vasto noticiário das atividades do Clube.

"América", boletim do América F. C., da cidade de Recife. Federação Paulista de Tiro ao Alvo, calendário para 1951. Revista de Tênis de Mesa, de Petrópolis.

"O Boletim do Fluminense", do Rio.

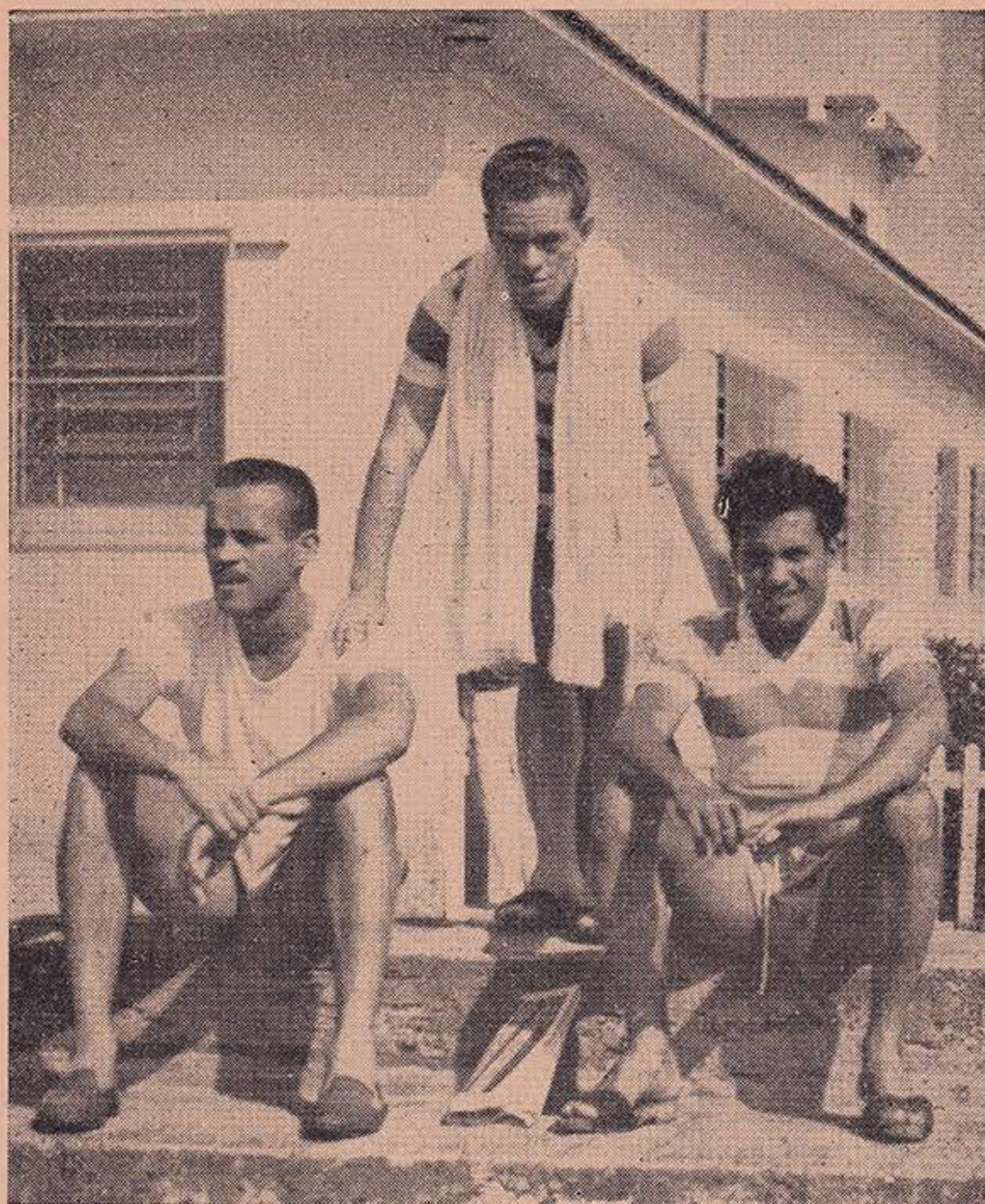
"Llama", quinzenário esportivo de orto Alegre, dedicado exclusivamente "ao serviço do esporte-base".

A todos os nossos agradecimentos



A
CASA
PIMENTEL
IMPORTADORA
S. A.
vende ha
mais de 30
anos os
melhores
WHISKEYS,
CHAMPAGNES,
GINIS,
LICORES,
VINHOS
e especiarias
finas de
todas as
qualidades
de sua
importação
direta.
Peçam
informações
dos seus
sortimentos.

CASA PIMENTEL IMPORTADORA S. A.
RUA CANTAREIRA, 678 - FONES: 4-5201 - 6-3288 - S. PAULO



RUI, PONCE E DE PAULA SE ES-
QUENTAM AO SOL DO CANIN-
DÉ... E CONJECTURAM MA-
RAVILHAS PARA A JORNADA
INTERNACIONAL QUE EM-
PREENDERÃO DAQUI A POUCO.

SÃO-PAULINOS

O SEU PROGRAMA É IRRADIADO DIARIAMENTE
DAS 12,15 ÀS 12,30, PELA

Rádio Panamericana

"A EMISSORA DOS ESPORTES"
NA VOZ INCONFUNDÍVEL DE

Geraldo José de Almeida

É ele A VOZ DO CANINDÉ

Um manancial de informações tricolores

A fundação do S. Paulo F. C.

(Cont. da pág. 3)

com novas forças. É que trazia, no âmago, o entusiasmo dos antigos são-paulinos, com a fé desmedida dos outros clubes irmanados.

Não era uma organização nova que surgia. Era o soerguimento do S. Paulo F. C. de 1930, que vivera em atividade, até poucos meses antes. Era, apenas uma nova fase do Tricolor, uma pujante e soberba fase, de que todos se orgulhavam, sentindo a concretização, há muito esperada, de seus anseios de progresso e solidez.

NOVO ALENTO. NOVO IMPULSO

Em 1938, a 12 de setembro, quando se anemizava o Clube, ante as investidas das provações mais duras, um fato de grande importância lhe veio vitaminizar o organismo: foi a fusão, com ele, do C. A. Estudantes, arrastando para as fileiras tricolores uma plêiade admirável de esportistas de renome, de alto coturno.

De então para cá, é o que todos conhecemos: o S. Paulo F. C. marcha seguro, correndo ao saber da bonança, qual barco de velas pandas...

Vamos, pois, encerrar este escorço histórico, assentando o seguinte:

O S. PAULO F. C. FOI FUNDADO A 25 DE JANEIRO DE 1930

Depois de uma síncope de sete meses, de maio a dezembro de 1935, levantou-se o S. Paulo, sobre novas bases (16 de dezembro), reaparecendo em público, em jogo inaugural, no dia 25 de janeiro de 1936.

Assim, o dia 25 de janeiro é a data certa, oficial, da fundação do S. Paulo. Esta a verdade histórica.

Do Departamento Social Cine-Infantil São Paulino no Canindé

Continuam animadas e com grande frequência as sessões de cinema que o Departamento Social Tricolor está oferecendo, cada domingo, das 9 às 11 hs., à criançada são-paulina, seus pais, irmãos e amiguinhos.

As projeções estão a cargo da conceituada firma Cinelop Filmoteca.

Não percam a interessante matinée infantil que o seu Clube lhes oferece. Todos ao Canindé.

Biscoutos DUCHEM

UMA QUALIDADE PARA CADA
PALADAR

COMPANHIA
PAULISTA DE
ALIMENTAÇÃO

Rua Borges Figueiredo, 623

F o n e s : 9-3678 - 9-4369

"Quem tem flores..."

A Direção de Tricolor recebeu a seguinte carta, a qual merece ser divulgada, pois foi escrita com a tinta do coração:

Só agora, é que tenho a oportunidade de escrever estas linhas para dar cumprimento a um dever indeclinável de gratidão para com os Diretores da brilhante revista Tricolor. É que, em seu número 11, à pág. 22, sem méritos de minha parte, mas com muita cortezia da parte dos ditos Diretores, vi minha fotografia em clichê, com uma nota que muito me desvaneceu.

São-paulino há muitos anos, só agora, começo a conhecer a nobreza dos dirigentes de "O mais querido". Nunca me passou pela mente um dia travar conhecimento com êsse cavalheiro que muita gente, como eu, só conhecia através dos jornais e pelas revistas, nosso prezado amigo, Leônidas da Silva.

Faz poucos dias, estive em rápida visita à praça de esportes do Canindé. A maneira fidalga com que fui recebido pelos funcionários, as atenções que me foram dispensadas, oferecendo-se-me o ensejo de visitar detidamente tôdas as dependências do Clube, tudo me tornou mais ardoroso adepto e, já agora, sócio do S. Paulo F. C.

Até então, eu era 100% são-paulino. Quando conheci o extraordinário Leônidas, passei a ser 200%. Depois que visitei o Canindé, aumentei para 300% a minha simpatia pelo "Clube das três cores".

Eis o motivo por que não quis dilatar por mais dias esta missiva aos dirigentes de Tricolor. Para que a dívida não fosse crescendo, até se tornar insolvável. Para que, em minha consciência, não perdurasse o peso de uma dívida que, com o passar do tempo, me poderia vir a esmagar...

Esta carta é um brado de saudação ao dr. Luiz Cássio dos Santos Werneck, a M. de Moura Cavalcanti, a Nelson Rossi, a Paulo Planet Buarque, aos dirigentes esportivos do S. Paulo, aos seus atletas, a tôda a família são-paulina, enfim.

Vai aqui, ainda, o meu sincero abraço a todos os que, nas fileiras do Tricolor, contribuem para a grandeza do esporte paulista e brasileiro.

Cordialmente

(ass.) Cônego Benjamin de Souza Gomes.
Vigário de Itapeva

Qualquer quantia destinada a "Tricolor" ou à Tesouraria do Clube, deve ser enviada neste endereço: S. Paulo F. C., Av. Ipiranga 1267 - 13.º andar. Sob outro endereço, se torna incômodo e difícil o recebimento no Correio ou nos Bancos. Portanto, tome nota: SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE é o endereço para a remessa de dinheiro.

São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar
Fones: 34-8167/8

Caixa Postal, 1901
SÃO PAULO

MATRÍCULA N.º

CLASSE : PROPOSTA N.º

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe
para Sócio Contribuinte o Senhor

Nacionalidade..... Lugar onde nasceu.....

Idade..... Data do nascimento..... Estado civil.....

Residência N.º..... Fone:.....

Bairro

Profissão..... Onde a exerce..... Fone

End. p. cobrança N.º..... Fone:.....

Bairro

Pagamento Mensal
Anual

São Paulo,..... de..... de 195.....

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º

Estado Cidade

Rua N.º

Assinante.....

Paulista !



O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE É O TEU CLUBE,
PORQUE TEM O NOME DA TUA TERRA,
AS CORES DA TUA BANDEIRA,
E A ALMA DA TUA GENTE!



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - CAMPANHA SOCIAL - INSTRUÇÕES

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

CATEGORIAS:

ANUAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 330,00 (inclusos a carteira e o distintivo); senhoras, menores e militares: Cr\$ 180,00 (inclusos a carteira e o distintivo).

MENSAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 30,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 15,00. (Todos os contribuintes mensais deverão acrescentar a importância de Cr\$ 30,00, correspondente à carteira e ao distintivo).

SÓCIOS DO INTERIOR: Para todos os efeitos, os sócios do Interior estão inclu'dos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.

GUARANÁ

Champagne



o caçula *C. \$1,50*
da ANTARCTICA

MARCEL MODAS tem o vestido da moda !

A Seção de Modas, no 1.º andar de MARCEL MODAS, tem maravilhosa coleção de vestidos, tailleurs, blusas, capas, casacos, manteaux etc.

Para o seu requintado gosto, elegância e distinção, modelos encantadores e originais, em grande variedade de cores e desenhos, pelos menores preços da cidade.

Em MARCEL MODAS, há um crédito às suas ordens. CREDIMAR lhe oferece crédito fácil — sem fiador, sem demora e complicações — em suaves prestações mensais. E os preços são iguais aos das vendas a dinheiro.

Marcel
MODAS

A RESIDÊNCIA DA ELEGÂNCIA

DIREITA, 144



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ